Report Financeiro SETEMBRO • **2026**

FUNSSEST

Uma análise do que nossa equipe de Investimentos destaca como mais relevante no período



Visão Geral e Cenário Macroeconômico

Setembro teve dois movimentos diferentes. No exterior, o ambiente ficou mais difícil. Nos Estados Unidos, a economia continuou aquecida e a inflação permaneceu elevada. Por isso, o banco central norte-americano aumentou os juros em 0,25 ponto percentual. A alta dos juros de longo prazo, as tensões no Oriente Médio e o aumento do preço do petróleo deixaram os investidores mais cautelosos.

No Brasil, a economia mostrou sinais de crescimento mais lento. O Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual e indicou que poderá fazer novos cortes, dependendo do comportamento da inflação e da atividade econômica. A expectativa de mudanças no cenário político e eleitoral aumentou o interesse pelos investimentos brasileiros, favorecendo a bolsa e os títulos públicos.

O IPCA, índice oficial de inflação, subiu 0,82% em setembro. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses passou de 4,2% para 4,6%. Alimentos, serviços, combustíveis e preços definidos ou influenciados pelo governo, como energia e tarifas, contribuíram para esse resultado. A inflação continua sendo um ponto importante para as próximas decisões sobre os juros.

Resultados Funssest

Rentabilidade média de 1,35%, com destaque aos perfis Moderado e Agressivo dos planos IV, V e VI, média de 147% da meta mensal.

Renda Fixa

- Todos os planos com rentabilidade abaixo da meta mensal, porém no acumulado do ano, todos ultrapassam suas respectivas metas, com média de 130%.

- Fundos: destaque ao fundo Funssest Estratégia I, obteve rentabilidade de 107% do CDI.

Renda Variável

- Resultado Funssest positivo 5,25% em média, acima do índice (Ibovespa). No acumulado do ano, resultado médio positivo de 9,64%.

- Destaque para o fundo Itaú Bovv11 Fic Fia, obteve rentabilidade de 5,27% no mês e no acumulado do ano 16,46%, superior ao índice (Ibovespa).

Empréstimos

- Rentabilidade média da carteira em 0,52%, ficando abaixo da meta do mês; e 98% da meta anual.

Exterior

- Carteiras com rentabilidade média negativa de 1,68% no mês, pouco abaixo do benchmark MSCI World que foi negativo 1,45%. No acumulando do ano a rentabilidade do segmento está 4,24%, aproximadamente 94% do benchmark.

Considerações Finais

Em setembro, o cenário brasileiro foi mais favorável do que o internacional. No exterior, a inflação, os juros elevados e os conflitos geopolíticos mantiveram as incertezas. No Brasil, a redução da Selic e a melhora das expectativas em relação ao cenário político favoreceram a bolsa e os títulos públicos com vencimentos mais longos.

Para a Funssest, o mês reforçou a importância de distribuir os investimentos entre diferentes tipos de ativos. Na Renda Fixa, os títulos públicos de prazo mais longo se valorizaram, enquanto o crédito privado exigiu maior cuidado na escolha das empresas e dos preços. Na Renda Variável, a Bolsa de Valores teve forte alta, mas as eleições podem continuar trazendo oscilações.

Nos Fundos Multimercado, a possibilidade de investir em juros, moedas e ações ajudou a aproveitar diferentes oportunidades. Os investimentos no exterior continuam importantes para reduzir a concentração no Brasil. De forma geral, manter parte da carteira em investimentos que possam ser resgatados com facilidade ajuda a Funssest a fazer ajustes quando o cenário econômico, político ou internacional mudar.